

A importância da figura paterna na constituição do eu

Autor(res)

Claudia Regina De Freitas
Kelly Cristina Cardoso Vicente

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

Esse artigo tem como objetivo discutir a importância da figura do pai para constituição do Eu do filho através do olhar psicanalítico, respeitando o contexto temporal das teorias e a contemporaneidade do assunto. A paternidade não acontece no nascimento de um filho, é uma história articulada nos processos identificatórios em relações às figuras paternas. O papel do pai na sociedade tem se modificado nas últimas décadas devido às transformações sociais, culturais e familiares, filhos deixaram de ser propriedade paterna para se transformarem em responsabilidade financeira para família. A transformação da família vem da mudança da visão de um pai distante, provedor fundamentado numa sociedade patriarcal onde o pai se localizava acima dos demais membros da casa para um pai que se posiciona como membro participativo ou distante e alienado dos filhos. Com as mudanças nos papéis da família, na contemporaneidade a paternidade se apresenta de forma enfraquecida, tendo um papel secundário. Através dessa mudança nos papéis o estudo pretende discutir a importância do pai na relação com a criança seus impactos positivos e negativos.